

Física Experimental: Mecânica

Aula 1

Introdução ao laboratório

Conteúdo desta aula:

- Objetivos slides 3 – 6**
- Divisão de grupos slides 6 – 8**
- Uso de equipamentos slides 9 – 11**
- Unidades Internacionais slides 12 – 14**
- Algarismos significativos slides 15 – 18**
- Incertezas (propagação) slides 19 – 26**

Objetivos e funcionamento

Esta disciplina tem como objetivo a obtenção, tratamento e análise de dados obtidos em experimentos de mecânica (Física).

Ela introduz também o uso de alguns aparelhos de medida e metodologias de apresentação de resultados.

É pré-requisito para as outras disciplinas de física experimental oferecidas pelo Departamento de Física da UFMG nos primeiros anos de graduação para os cursos de ciências exatas e engenharias.

Objetivos e funcionamento

Experimentos realizados nesta disciplina:

AULA 3: Pêndulo Simples (experimento coletivo);

- 1. Contante elástica de molas;**
- 2. Movimentos combinados de translação e rotação;**
- 3. Momento de inércia;**
- 4. Densidade de um líquido;**
- 5. Colisão Inelástica;**
- 6. Movimento de um projétil;**
- 7. Movimento retilíneo com aceleração constante;**
- 8. Forças impulsivas;**

Prova 1: Deformação elástica de uma haste;

Prova 2: Oscilação de um sistema massa-mola.

Objetivos e funcionamento

O semestre é composto por 14 aulas: 2 aulas introdutórias + dois blocos de 4 experimentos com uma prova experimental cada

- Aula 1: Introdução ao laboratório
- Aula 2: Software para elaboração de gráficos.
- Aula 3: Experimento coletivo – **Pêndulo simples**.
- Aulas 4 a 9 (experimentos): Salas 2067 e 2068
 - . Constante elástica de molas
 - . Movimentos combinados de translação e rotação
 - . Momento de inércia
 - . Densidade de um líquido
 - . 1ª Prova exp. (individual): Deformação elástica de uma haste.
- Aulas 10 a 14 (experimentos): Salas 2052 e 2053
 - . Colisão Inelástica
 - . Movimento de um projétil
 - . Movimento retilíneo com aceleração constante
 - . Forças impulsivas
 - . 2ª Prova exp. (individual): Oscilação de uma sistema massa-mola.

Divisão de grupos

Neste módulo os alunos realizarão os experimentos (exceto provas) em dupla.

Nas salas ocorrerão dois experimentos em paralelo. É crucial lembrar-se da ordem de execução dos experimentos, determinada para cada grupo. Esta ordem se aplica a todo o semestre (anotar, próximo slide).

Os experimentos (exceto provas) estão fixos em cada sala. Alunos e professores se deslocam ao longo do semestre.

As provas experimentais utilizam as 4 salas do curso.

- **Turmas ímpares** (ex: PX1) fazem provas nas salas **2067 e 2068**
- **Turmas pares** (ex: PX2) fazem provas nas salas **2052 e 2053**

Divisão de grupos

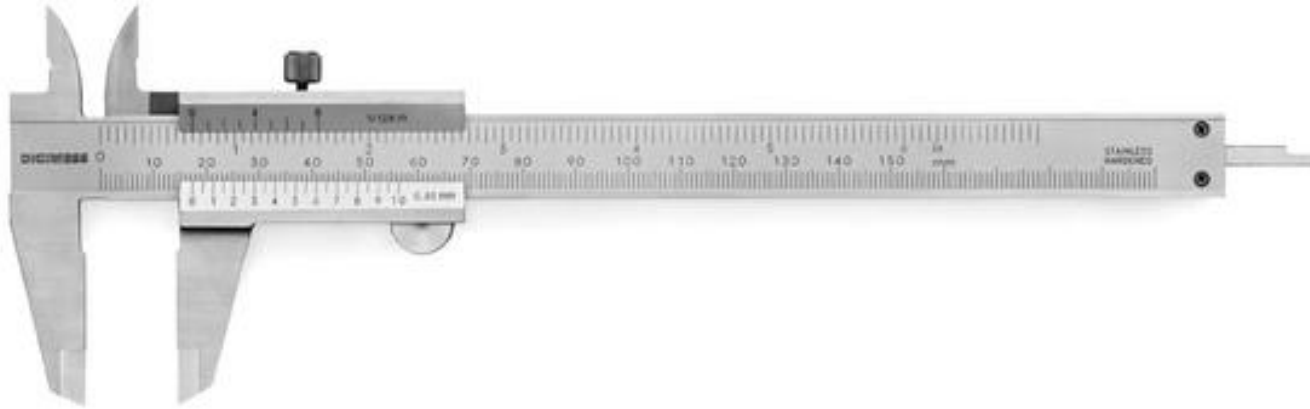
A tabela abaixo sistematiza o percurso de cada grupo:

Turma		Ímpar (ex: PU1, PX3, etc...)		Par (ex: PU2, PX4, etc...)	
Grupo (tipo)		A	B	C	D
Salas 2067 e 2068	4ª aula	1	2	3	4
	5ª aula	2	1	4	3
	6ª aula	3	4	1	2
	7ª aula	4	3	2	1
	8ª aula	Mesma sala, professor define atividade		Mesma sala, professor define atividade	
9ª aula		1ª prova experimental (2067/2068)		1ª prova experimental (2052/2053)	
Salas 2052 e 2053	10ª aula	5	6	7	8
	11ª aula	6	5	8	7
	12ª aula	7	8	5	6
	13ª aula	8	7	6	5
14ª aula		2ª prova experimental (2067/2068)		2ª prova experimental (2052/2053)	
Localização dos experimentos: 1 e 2 (2067); 3 e 4 (2068); 5 e 6 (2052); 7 e 8 (2053)					

→ A distribuição de pontos é definida pelo professor. 7

**Pausa:
divisão dos grupos**

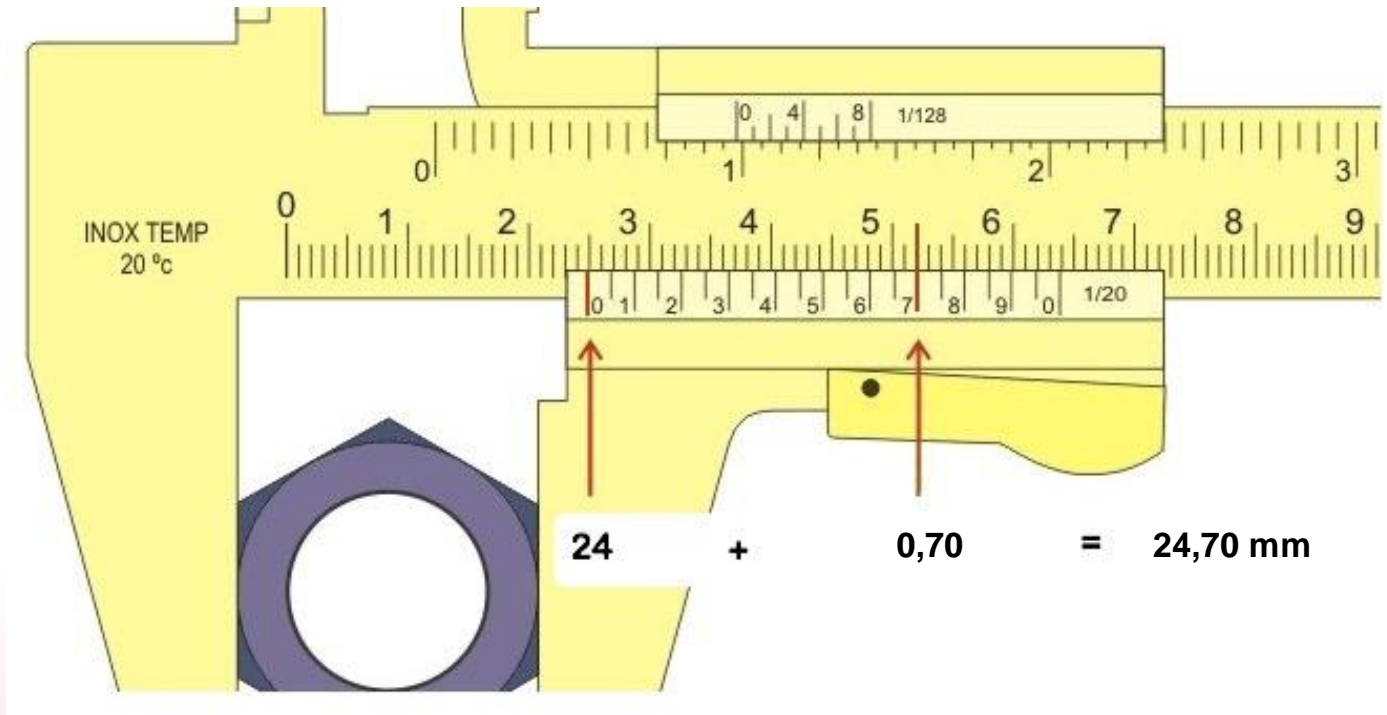
Uso de equipamentos



Paquímetro: Faz medidas de comprimento/largura/espessura/profundidade com resolução de 0,05 mm.

A aferição de medidas é feita usando a escala inferior (em milímetros).

Uso de equipamentos



1º passo: verificar em qual o valor medido na escala principal (ver o traço de “zero” da escala inferior)

2º passo: verificar qual dos traços da escala inferior coincide com um traço da escala principal milimetrada.

Uso de equipamentos

Sensores PASCO:



Utilizados na segunda parte do curso (após a 1ª prova).
Permitem medir variáveis físicas (ex: força, velocidade)
diretamente no computador, utilizando software específico

Unidades internacionais

Nos experimentos realizados durante o curso deve-se expressar resultados (valores) e utilizá-los nos cálculos no sistema de unidades internacionais.

Unidades Fundamentais do SI:

Grandeza	Nome	Símbolo
comprimento	metro	m
tempo	segundo	s
Massa	quilograma	kg
Quantidade de matéria	mol	mol
Corrente elétrica	ampère	A
temperatura *	Kelvin	K

*Intervalos de temperatura em graus Celsius equivalem a intervalos em Kelvin, e são comumente utilizados em experimentos de termodinâmica

Unidades internacionais

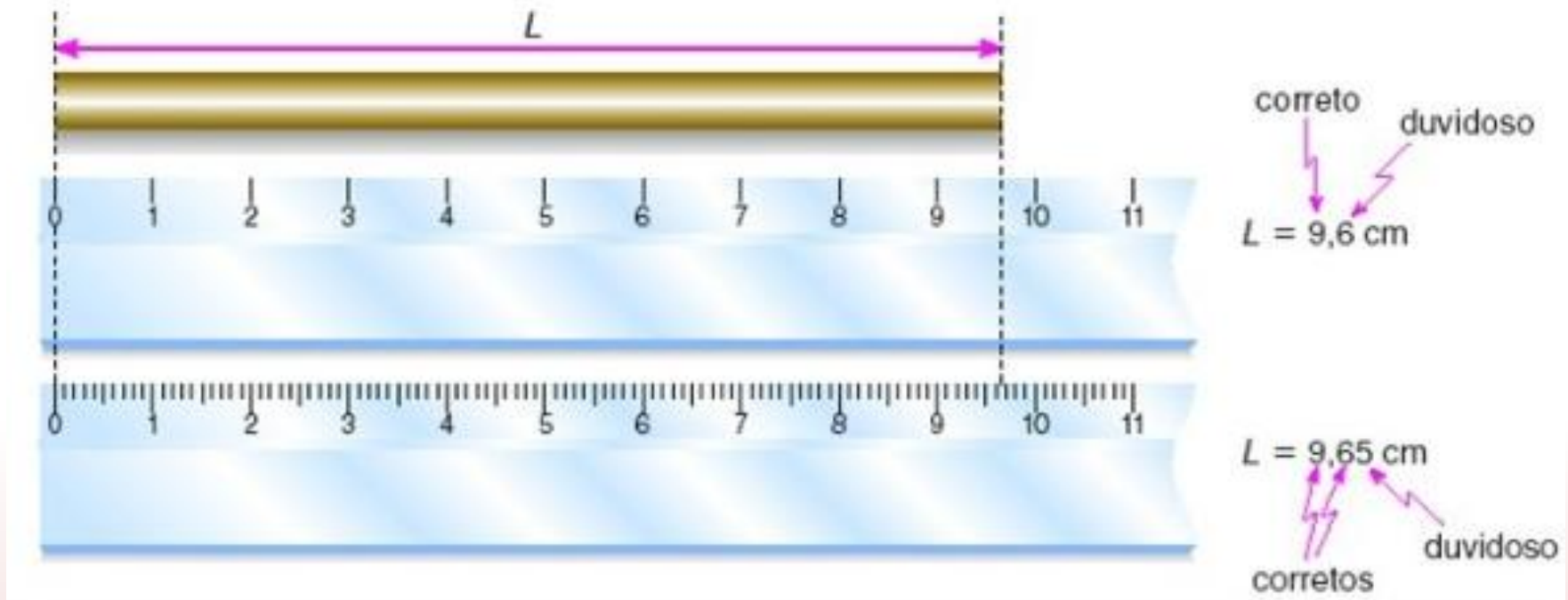
Algumas unidades internacionais utilizadas são obtidas pela combinação das unidades fundamentais

Grandeza	Nome da Unidade Derivada no SI	Símbolo	Equivalências
Frequência	hertz	Hz	$1 \text{ Hz} = 1 \text{ s}^{-1}$
Força	newton	N	$1 \text{ N} = 1 \text{ kg.m/s}^2$
Pressão, tensão mecânica	pascal	Pa	$1 \text{ Pa} = 1 \text{ N/m}^2$
Energia, trabalho, quantidade de calor	joule	J	$1 \text{ J} = 1 \text{ N.m}$
Potência e fluxo de energia	watt	W	$1 \text{ W} = 1 \text{ J/s}$
Carga elétrica	coulumb	C	$1 \text{ C} = 1 \text{ A.s}$
Potencial elétrico, diferença de potencial, tensão elétrica, força eletromotriz	volt	V	$1 \text{ V} = 1 \text{ J/C}$
Capacitância	farad	F	$1 \text{ F} = 1 \text{ C/V}$
Resistência elétrica	ohm	Ω	$1 \Omega = 1 \text{ V/A}$
Condutância elétrica	siemens	S	$1 \text{ S} = \Omega^{-1}$
Fluxo de indução magnética, fluxo magnético	weber	Wb	$1 \text{ Wb} = 1 \text{ V.s}$
Densidade de fluxo magnético, indução magnética	tesla	T	$1 \text{ T} = 1 \text{ Wb/m}^2$
Indutância	henry	H	$1 \text{ H} = 1 \text{ Wb/A}$

Potências de dez vs unidades

Prefixo		1000 ^m	10 ⁿ	Equivalente numérico
Nome	Símbolo			
yotta	Y	1000 ⁸	10 ²⁴	1 000 000 000 000 000 000 000 000 000
zetta	Z	1000 ⁷	10 ²¹	1 000 000 000 000 000 000 000 000
exa	E	1000 ⁶	10 ¹⁸	1 000 000 000 000 000 000 000
peta	P	1000 ⁵	10 ¹⁵	1 000 000 000 000 000
tera	T	1000 ⁴	10 ¹²	1 000 000 000 000
giga	G	1000 ³	10 ⁹	1 000 000 000
mega	M	1000 ²	10 ⁶	1 000 000
quilo	k	1000 ¹	10 ³	1 000
hecto	h	1000 ^{2/3}	10 ²	100
deca	da	1000 ^{1/3}	10 ¹	10
<i>nenhum</i>		1000 ⁰	10 ⁰	1
deci	d	1000 ^{-1/3}	10 ⁻¹	0,1
centi	c	1000 ^{-2/3}	10 ⁻²	0,01
mili	m	1000 ⁻¹	10 ⁻³	0,001
micro	μ	1000 ⁻²	10 ⁻⁶	0,000 001
nano	n	1000 ⁻³	10 ⁻⁹	0,000 000 001
pico	p	1000 ⁻⁴	10 ⁻¹²	0,000 000 000 001
femto	f	1000 ⁻⁵	10 ⁻¹⁵	0,000 000 000 000 001
atto	a	1000 ⁻⁶	10 ⁻¹⁸	0,000 000 000 000 000 001
zepto	z	1000 ⁻⁷	10 ⁻²¹	0,000 000 000 000 000 000 001
yocto	y	1000 ⁻⁸	10 ⁻²⁴	0,000 000 000 000 000 000 000 001

Algarismos significativos



Na 1ª régua temos medidas com 2 algarismos significativos, mas temos 3 algarismos significativos na 2ª régua (mais precisa).

O último algarismo de uma medida é o algarismo duvidoso (menor divisão de escala acessível para uma medida direta)

Algarismos significativos

São algarismos significativos todos aqueles contados, da esquerda para a direita, a partir do primeiro algarismo diferente de zero.

Exemplos:

- **45,30**cm > tem quatro algarismos significativos;
- 0,0**595**m > tem três algarismos significativos; e
- 0,0**450**kg > tem três algarismos significativos.

Ao se efetuar mudanças de unidade o número de algarismos significativos não se altera.

$$4,94 \text{ cm} = 0,0494 \text{ m}$$

Algarismos significativos

Potências de 10 não são parte dos algarismos significativos

raio (mm)	significativos
57,896	5
$5,79 \times 10^1$	3
$5,789600 \times 10^1$	7
6×10^2	1

Algarismos significativos

$$4,32 \text{ cm} + 2,1 \text{ cm} = ?$$

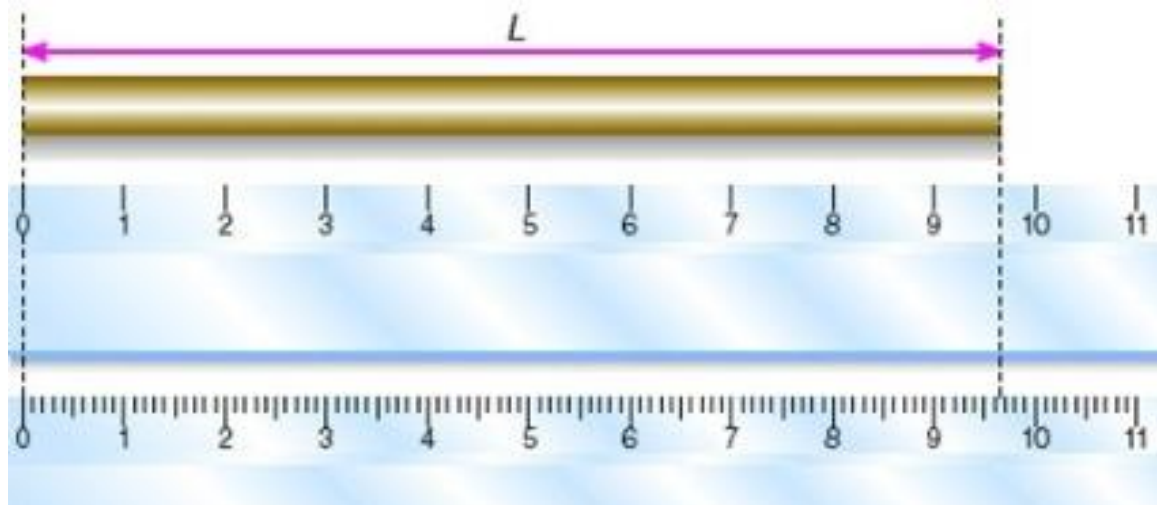
$$\begin{array}{r} 4,32 \text{ cm} \\ + 2,1 \text{ cm} \\ \hline 6,42 \text{ cm} \end{array}$$

Resultado:

6,4 cm

Ao efetuar a soma de resultados deve-se expressar valores que sejam compatíveis com o valor de menor número de algarismos significativos (dentre os originalmente obtidos).

Incertezas (diretas)



- **Forma correta**

- $(2,74 \pm 0,05)$ cm
- $2,74(5)$ cm
- $(123,4 \pm 1,2)$ kg ou (123 ± 1) kg

- **Forma incorreta**

- $(2,7455 \pm 0,0532)$ cm (incerteza com muitos algarismos)
- $(2,7 \pm 0,05)$ cm (a representação da medida não é compatível com a incerteza)

Incertezas (diretas)

Em alguns casos uma variável do experimento é medida muitas vezes, tornando a aferição de um processo mais precisa. Deve-se então expressar o valor médio e a incerteza como o desvio da média.

Ex: Medida do tempo até um projétil lançado atingir o chão

Lançamento	Tempo (s)
1	1,93
2	1,89
3	2,01
4	1,95
5	2,02

$$t_{\text{médio}} = (t_1 + t_2 + t_3 + t_4 + t_5) / 5$$

$$t_{\text{médio}} = \langle t \rangle = 1,96 \text{ s}$$

$$\text{Incerteza } \Delta t = [|\langle t \rangle - t_1| + |\langle t \rangle - t_2| + |\langle t \rangle - t_3| + |\langle t \rangle - t_4| + |\langle t \rangle - t_5|] / 5$$

$$\Delta t = 0,044\text{s}$$

Declare então: $t = (1,96 \pm 0,04) \text{ s}$

Incertezas (gráficos)

Utilizamos análise gráfica (discutida em detalhes na 2ª aula do curso) para obter um resultado mais preciso e eficaz em relação à análise de uma tabela de dados (usada apenas em medidas diretas).

Exemplo: considere as medidas de corrente e tensão para aferição da resistência elétrica de um elemento resistivo ôhmico ($V = R I$)

Tensão (V)	Corrente (A)
1,0	0,052
2,0	0,098
3,0	0,151
4,0	0,195
5,0	0,244

PELA TABELA (NÃO FAZER!!)

$$R_{\text{médio}} = (V_1/I_1 + V_2/I_2 + V_3/I_3 + V_4/I_4 + V_5/I_5) / 5$$

$$R_{\text{médio}} = \langle R \rangle = 20,7 \, \Omega$$

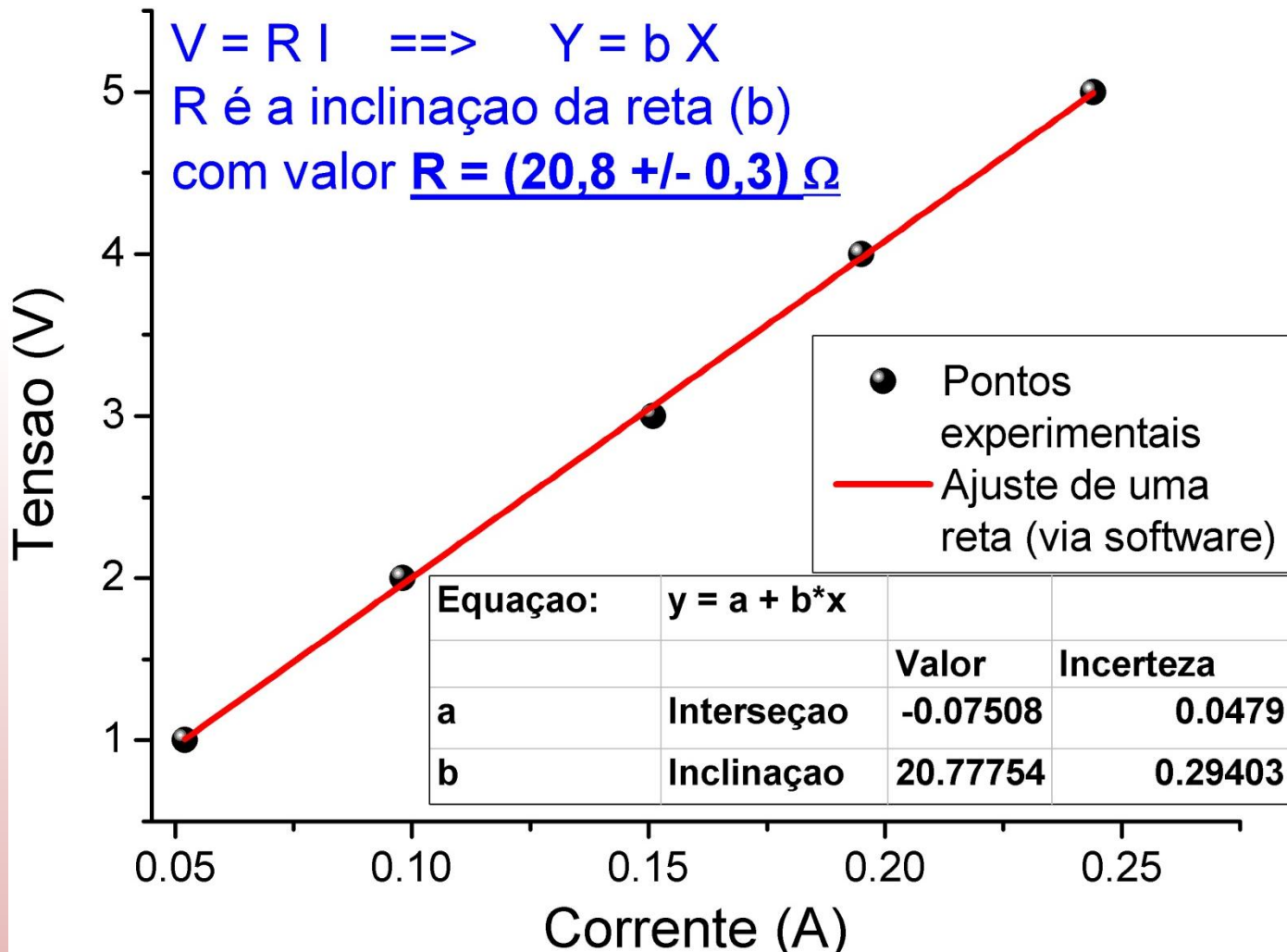
Incerteza pela tabela (Não fazer!!!)

$$\Delta R = [|\langle R \rangle - R_1| + |\langle R \rangle - R_2| + |\langle R \rangle - R_3| + |\langle R \rangle - R_4| + |\langle R \rangle - R_5|] / 5$$

$$\Delta R = 0,4 \, \Omega$$

Incertezas (gráficos)

Ao fazer um gráfico dos dados experimentais de V e I, encontra-se o valor de R como a inclinação da reta, cuja incerteza é diretamente fornecida pelo processo de regressão linear (2ª aula).



Propagação de incertezas

Em muitos casos não é possível aferir diretamente o valor da incerteza de uma medida cujo resultado é obtido a partir de um grupo de variáveis (e valores).

É necessário então utilizar alguns cálculos simples para se obter a incerteza final.

Ex: queremos saber o volume de um cilindro de gás cujas dimensões estão declaradas abaixo

Raio da base – $r = (0,14 \pm 0,01) \text{ m}$
Altura do cilindro – $h = (1,38 \pm 0,05) \text{ m}$

Sabendo que $V = \pi r^2 h$ calcule ΔV

Propagação de incertezas

Cálculo simplificado para uma função polinomial:

ex: $Y = a^{p1} b^{p2} c^{p3}$

$$\frac{\Delta Y}{Y} = \sqrt{\left(p1 \frac{\Delta a}{a}\right)^2 + \left(p2 \frac{\Delta b}{b}\right)^2 + \left(p3 \frac{\Delta c}{c}\right)^2}$$

ou

$$\left|\frac{\Delta Y}{Y}\right| = \left|p1 \frac{\Delta a}{a}\right| + \left|p2 \frac{\Delta b}{b}\right| + \left|p3 \frac{\Delta c}{c}\right|$$

para

$$V = \pi r^2 h \quad \rightarrow \quad \frac{\Delta V}{V} = \sqrt{\left(2 \frac{\Delta r}{r}\right)^2 + \left(1 \frac{\Delta h}{h}\right)^2}$$

Propagação de incertezas

Método geral para uma função qualquer (derivadas parciais)

$$Y = a^{p1} b^{p2} c^{p3}$$

$$\Delta Y = \sqrt{\left(\frac{\partial Y}{\partial a}\right)^2 \Delta a^2 + \left(\frac{\partial Y}{\partial b}\right)^2 \Delta b^2 + \left(\frac{\partial Y}{\partial c}\right)^2 \Delta c^2}$$

para

$$V = \pi r^2 h \quad \rightarrow \quad \frac{\partial V}{\partial r} = 2\pi r h \quad \frac{\partial V}{\partial h} = \pi r^2$$

$$\Delta V = \sqrt{(2\pi r h)^2 \Delta r^2 + (\pi r^2)^2 \Delta h^2}$$

Propagação de incertezas

Note que, partindo de:

$$\Delta V = \sqrt{(2\pi r h)^2 \Delta r^2 + (\pi r^2)^2 \Delta h^2}$$

Dividindo-se os dois lados por $\pi r^2 h$

$$\frac{\Delta V}{\pi r^2 h} = \sqrt{\frac{4\pi^2 r^2 h^2}{\pi^2 r^4 h^2} \Delta r^2 + \frac{\pi^2 r^4}{\pi^2 r^4 h^2} \Delta h^2}$$

$$\Rightarrow \frac{\Delta V}{V} = \sqrt{\left(2 \frac{\Delta r}{r}\right)^2 + \left(1 \frac{\Delta h}{h}\right)^2}$$